

MULTICOM – UMA MATRIZ POR COMPETÊNCIAS EM UM CURRÍCULO INTEGRADO – NOVAS POSSIBILIDADE DE SABERES

Suyanne Tolentino de, SOUZA

Fabio Henrique, FELTRIN

(Pontifícia Universidade Católica do Paraná / PUCPR)

INTRODUÇÃO

A educação universitária passa por desafios na sociedade contemporânea, que são demarcados pela globalização, pelas práticas de obtenção de informação/conhecimento e pelo imediatismo do universo digital. Neste contexto, os saberes e os conhecimentos precisam ser ressignificados constantemente (Perrenoud, 2001; Alarcão 2011), para que façam sentido e sejam mobilizados durante e após o processo de formação do estudante. Diante deste cenário, observa-se que a fragmentação do conhecimento em disciplinas isoladas apresenta-se como um dos grandes problemas da educação, **o que traz a necessidade de se repensar os currículos universitários de forma mais constante**. E isso não significa correr atrás de modismos, ou apenas seguir o mercado, trata-se de uma forma de ampliar o processo reducionista de transmissão de saberes, propondo uma discussão mais aprofundada dos aspectos epistemológicos e metodológicos das ciências que envolvem novas realidades humanas, políticas, sociais e culturais.

Este relato de experiência traz a o processo de criação e implementação de um **currículo integrado em matrizes por competências**, que foi desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica do Paraná e que teve seu projeto implantado no ano de 2021. O presente relato tem como objetivo principal apresentar este processo por meio de uma breve reconstituição de caráter conscientizador e comunicativo distribuído em etapas. O conceito de currículo, foi compreendido por meio da definição de Goodson (2001), que traz o currículo como uma construção social, que se desenvolve em um ato de interação dialógica entre a escola, a vida, conhecimento e cultura e produz percursos diversificados. Este processo propõe inicialmente **um diálogo interdisciplinar** entre as ciências da Comunicação envolvendo: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Cinema e Audiovisual. Entende-se que há uma intersecção entre as Ciências que cria novas possibilidade de expressão e de diálogo, gerando outros campos de estudos e de pesquisa antes inexistentes.

A pesquisa foi fundamentada em conceitos da Educação e da Comunicação. Para isso foram utilizados os seguintes autores: Alarcão (2011), Godson (2001), Scallon (2015) e

Perrnound (2001). Para o desenvolvimento da pesquisa-ação o referencial teórico foi pautado em Thiollent (2011). O estudo contribui para identificar novas experiências no processo de mapeamento e construção curricular, e também propicia a reflexão a respeito das Ciências e sua integração.

A composição curricular integrada por meio de matrizes por competências– etapas de criação e implementação

A presente pesquisa de abordagem qualitativa foi desenvolvida por meio de uma pesquisa-ação, na qual se buscou a solução de um problema coletivo em que os participantes estavam envolvidos. O objetivo teórico da pesquisa foi constantemente reafirmado como indica Thiollent (2011), sendo conduzido de forma aberta ao diálogo com os interessados – corpo docente e discente.

O processo de condução do trabalho para a construção de um Currículo Integrado que pensasse a união dos saberes entre as ciências da Comunicação e a necessidade ou não de integração destes, funcionou por meio da criação e implementação de um plano pedagógico que articulasse de forma dinâmica teoria e prática, trabalho e ensino e ensino e comunidade.

Este desenvolvimento envolveu os seguintes sujeitos de pesquisa que foram participantes do processo: coordenadores, professores e NEP (Núcleo de Excelência Pedagógica) e NDE (Núcleo Docente Estruturante) dos Cursos. Em um segundo momento também foi realizada pesquisa de mercado e com estudantes. É importante ressaltar que em 2018 tivemos a primeira matriz por competências dos três cursos e que esse foi um processo que aconteceu em toda a universidade. Tais estratégias fazem parte de uma política estratégica da graduação de todos os cursos e que acontece de forma contínua. Destaca-se ainda que a atividade é balizada por processos de formação continuada dos professores e que está alinhada com os valores Maristas.

Considerando que a pesquisa-ação se desenvolve por meio de raciocínio projetivo, como indica Thiollent (2011), os coordenadores de curso deram início ao processo através de um conhecimento prévio, a partir do qual foram conduzindo o processo, por meio de “um método de “injeção” de informação para chegar a configuração do projeto, que neste caso é o Currículo Integrado. Este estudo aconteceu no ano de 2020, tendo entre dois a três encontros semanais durante quatro meses. As etapas e resultados encontrados que se descreve abaixo foram feitos por meio de anotações, de arquivos e de gravações que

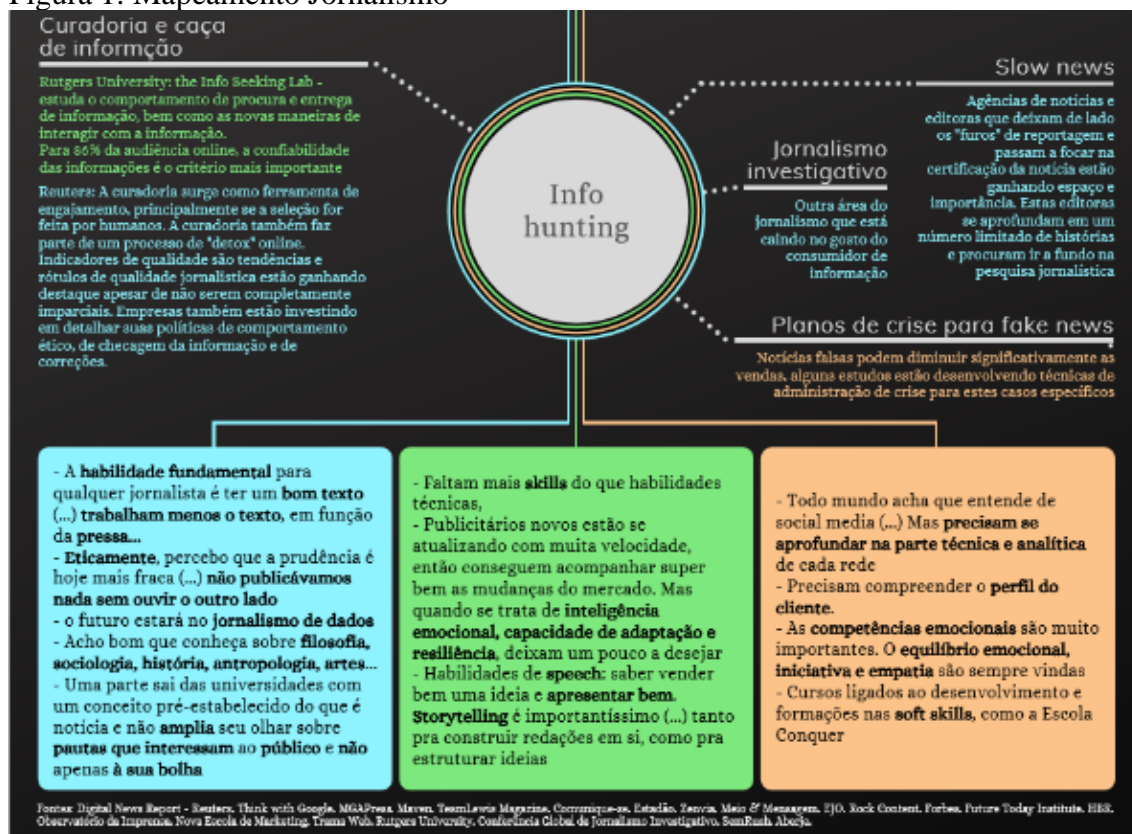
serviram como fonte de documento desta pesquisa. Observa-se que durante o processo os participantes da pesquisa estavam em trabalho remoto devido a Covid-19.

O processo se deu em várias etapas, muitas vezes elas aconteceram simultaneamente, ou seja, não é apenas no fim de uma etapa que se dá início a outras. Neste relato apresenta-se apenas as 4 primeiras:

Na **Etapa 1** foi realizada uma **Análise de Portfólio dos Cursos de Comunicação**, que até 2019 pertenciam a Escola de Comunicação e Artes e a partir de 2020 passaram a integrar a então Escola de Belas Artes. Isso oportunizou a integração de novas expertises entre os Campos do Design, da Arquitetura e também ao novo eixo que estava sendo criado de Multiartes. Para esse desenvolvimento foi feita uma análise de mercado que envolveu: tendências, dimensão de mercado, concorrência, necessidade do estudante em sua área de formação.

A partir desta etapa inicial observou-se uma intersecção entre as áreas em que as competências e habilidades dos três cursos se complementam principalmente pensando no futuro das profissões. A partir deste momento, passou-se a estudar a necessidade de integração curricular dos cursos existentes e observou-se a oportunidade de criação de novos cursos, como foi o caso de Cinema e Audiovisual.

Figura 1: Mapeamento Jornalismo



A **Etapa 2**, foi realizada por meio de uma Roda de Conversa com os professores. O processo foi conduzido por uma professora do grupo que realizou um Mapa de Empatia sobre o perfil dos estudantes. Esta etapa permitiu uma ampla atividade de escuta e de integração dos professores que já haviam passado por processos formativos e que já estavam acompanhando em suas disciplinas os processos de condução de uma Matriz por Competências.

Na **Etapa 3** foi conduzido o estudo das DCNs e das matrizes existentes nos três cursos da área de Comunicação: Jornalismo fundado em 1956, Publicidade e Propaganda em 1989 e Relações Públicas, 1995. O curso de Publicidade e Propaganda é o único que não possui uma DCN atualizada, pois o processo ainda tramita em instancias superiores, estando em vigor a DCN de 2001 até o momento. As datas das últimas DCNs dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas é do ano de 2013.

Objetivo e Resultados da Etapa 3: Mapeamento de necessidades de saberes para o processo de formação de acordo com as Diretrizes Curriculares dos cursos. Ou seja, era necessário se descobrir quais eram os pontos comuns entre as DCNs. O mapeamento foi feito em três áreas: **formação geral**, **formação em comum** e **formação profissional** (área específica). Após esse mapeamento inicial, foi possível perceber que ainda por meio da leitura da Diretrizes era possível estabelecer **conhecimentos relacionados a cada área**. A partir deste primeiro estudo, em que se realizou **um grande mapeamento** observou-se a necessidade de **ter um perfil do egresso de Multicomunicação**. E considerando as áreas mapeadas ficou decidido que a matriz por competências seria desenhada por eixos, que deram origem as **mandalas de saberes**. Abaixo apresenta-se os eixos e perfil do egresso:

Figura 2: Mandala de Saber do Eixo Comum:



Fonte: Miriam Fontoura

Figura 3: Mandala de Saber do Eixo Profissional:



Fonte: Miriam Fontoura

Figura 4: Mandala de Saber do Eixo Projetual:



Fonte: Miriam Fontoura

O **Eixo Projetual** traz experiências reais que circundam um currículo por assuntos e problemas. Este eixo que está dividido em seis etapas integra os estudantes para solução de problemas ou objetos da realidade. A partir daí, elabora-se unidades de aprendizagem em torno destes assuntos. Isto implica dizer que a cada semestre são desenvolvidas novas temáticas extraídas da realidade.

Eixo Humanístico

Este eixo envolve as disciplinas institucionais, ou seja, que são ofertadas a todos os cursos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. São elas: Ética, Filosofia e Teologia e Sociedade.

Ao mesmo tempo em que se propunha a Mandala de Saberes acima apresentada e dividida por eixos, realizou-se uma Pesquisa sobre o novo perfil do profissional de Comunicação: “Um profissional criativo, inovador e atento às mudanças tecnológicas e sociais ao seu redor, com um repertório sólido e em constante processo de atualização, permitindo-lhe

que transite entre diferentes áreas da comunicação, participando de processos e circuitos multimidiáticos. Também se espera que esse indivíduo tenha aguçado senso de cidadania e a capacidade de exercer liderança e de atuar em equipes, sabendo ouvir, observar e perceber as necessidades do coletivo sem perder sua perspectiva individual.”

Na **Etapa 4**, paralelo a definição dos eixos e ao perfil do egresso Multicom foram sendo desenhadas as **Competências** desejadas para o estudante. Nesta proposta de Currículo a formação do profissional de Comunicação foi pensada a partir da “formação por competências”, com base em Scallon (2015, p.137), que afirma que o conceito não é apenas um novo termo, e não pode ser visto desta forma, o conceito transcende as grandes taxonomias por objetivos. Neste sentido, busca-se uma aprendizagem autônoma e aprofundada, sem perder a especificidade das áreas, mas integrando saberes. Abaixo apresenta-se as Competências do Curso de Jornalismo, como exemplo do processo desenvolvido:

Figura 5: Competências do Curso de Jornalismo

Eixo	Competência
Eixo Comum	Avaliar processos e produtos comunicacionais em uma perspectiva interdisciplinar, fundamentados nas teorias da Comunicação, integradas às dimensões políticas, socioculturais, de forma autorregulada, com conduta ética e consciência crítica.
	Criar conteúdo comunicacional considerando diferentes linguagens, as especificidades dos meios e mediações, com consistência argumentativa, estética e sógnica.
Eixo Projetual	Desenvolver estratégias de comunicação integrada, considerando os contextos e recursos de produção, as mídias e os públicos-alvo, por meio de trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares, demonstrando atitude empreendedora, criativa e autoral.
Eixo Profissional	Produzir conteúdo jornalístico com veiculação efetiva e relevante, adequada a diferentes rotinas produtivas e às especificidades dos meios de veiculação, em benefício da liberdade de expressão, da consciência cidadã e dos direitos humanos, de forma autorregulada, colaborativa e ética.
	Criar estratégias jornalísticas complexas, convergindo plataformas e integrando linguagens para expandir a experiência de interação com o conteúdo, com atitude inovadora e abordagem humanizadora.
Eixo Humanístico	Intervir de forma crítica, criativa e propositiva, fundamentado em reflexão filosófico-teológica, promovendo a solidariedade, os direitos humanos, a sustentabilidade e o respeito à diversidade.

Fonte: Os autores baseados em estudos desenvolvidos na Implantação de Matrizes por Competências – Cursos Multicom 2021

As competências de cada curso são específicas no eixo profissional, nos outros eixos são comuns. Nesse sentido, o currículo preserva a formação específica da área profissional e agrega saberes das demais áreas da comunicação, a fim de formar um profissional capaz de atuar na sua área de formação, e ainda colaborar de forma mais efetiva nas demais áreas podendo atuar de maneira holística atendendo vários campos da comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para **promover o diálogo e transformações educacionais** é necessário ter **professores e estudantes** participando dos processos que acontecem em uma Universidade. Isso permite discutir questões de ensino, de aprendizagem, de atuação, de desenvolvimento profissional, entre outros, o que por sua vez, traz atualizações para que possamos ter um currículo mais integrado.

Ao realizar a atualização do Currículo de Jornalismo, entendendo o conceito do Currículo Integrado houve o fortalecimento da intersecção entre as ciências da Comunicação, e isso permitiu uma circulação dos saberes necessários para o profissional que iremos formar. Percebemos também que essa experiência de atualização vai se dando a cada novo ano nos saberes das disciplinas que são mais flexíveis e adaptadas a diferentes situações.

As etapas dos procedimentos de criação e implementação de um Currículo Integrado por meio de uma Matriz por Competências aqui descritas, podem contribuir para que novos currículos sejam desenvolvidos em outras instituições de ensino superior. Isso permitirá transcender o diálogo interdisciplinar e vai permitir formar cidadãos mais críticos, conscientes, criativos e que serão sujeitos de suas novas aprendizagens.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2011.
GOODSON, Ivor F. O currículo em mudanças Estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto Editora, 2001.
PERRENOUD, Philippe. Porquê construir competências a partir da escola? Porto: Asa, 2001.
SCALLON, Gérard. Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências. Curitiba: PUCPress 2015.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2011.